

**Fórum: Turismo em Unidades de Conservação da Amazônia - Oportunidades,
Desafios e Iniciativas de Sucesso**

Status global do turismo em áreas protegidas

**Jim Barborak
Universidade Estadual do Colorado**



**Com apoio de A. Cunha, A. Rhodes, A. Baez, R. Finchum
C. Mayer e C. Chauvet**



Situação Ambiental Global

- Crescimento populacional
- Aumento do consumismo
- A maioria da população vive em centros urbanos
- Aumento da expectativa de vida
- Melhor qualidade de vida para algumas pessoas
- Degradação ambiental e social para outras
- Menos contato direto e relação com a natureza
- “Síndrome do déficit de natureza”





Click to edit Master text styles

Second level

Third level

Fourth level

Fifth level





Click to edit Master text styles

Second level

Third level

Fourth level

Fifth level

População humana

1950	2.555.360.972
2004	6.388.623.420
2012	7.020.334.239
2050	9.050.494.208*

*estimado

Fonte: US Census Bureau

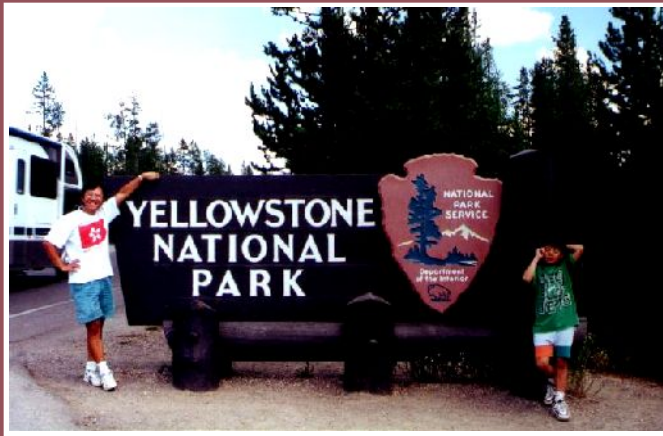


Em perigo – Patrimônio Natural...e Cultural

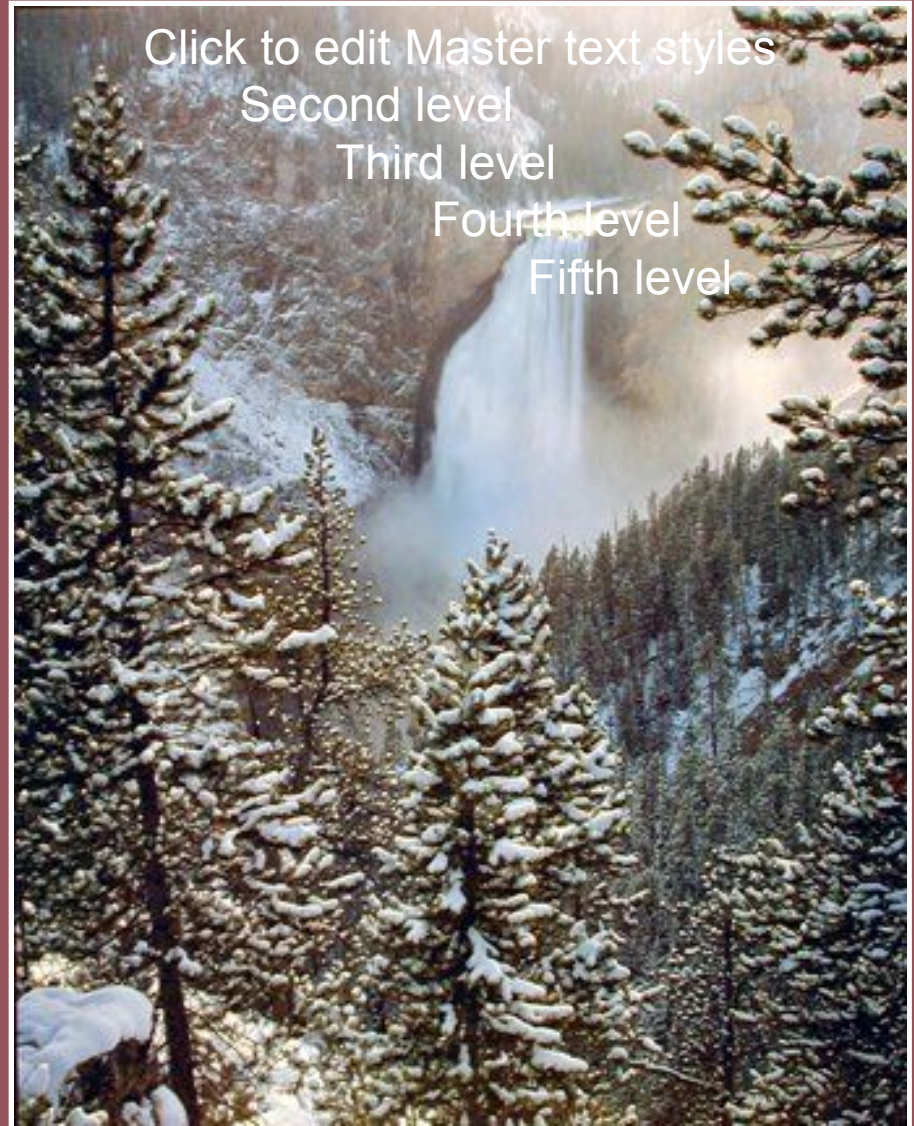


Áreas Protegidas: Status Global

- ▣ Cerca de 200.000 ANPs no mundo
- ▣ Representando mais de +3.000.000.000 hectares protegidos
- ▣ +13% da superfície terrestre mundial
- ▣ 3% da superfície marinha



Lugares Especiais



Tendências no Manejo de Áreas Protegidas

Antes...

- Enfoque na proteção
- Criadas para proteger espécies, ecossistemas e beleza cênica
- Não amigáveis ao usuário: poucos programas e instalações para turismo, pesquisa, educação ambiental.

Tendência...

- Objetivos sócio-econômicos e culturais
- Mais fomento de uso adequado de recursos
- Levam em conta as pessoas locais e a geração de benefícios econômicos
- Enfoque na restauração e reabilitação de ambientes degradados

Como o turismo pode ajudar as unidades de conservação a sobreviverem e perdurarem?



Resposta: ajudando a tornar as áreas amigáveis aos turistas, às comunidades locais, a todos os cidadãos e aos tomadores de decisão!

O esquema tradicional de turismo na região e o enfoque desejado nas UCs

Modelo tradicional

Promoção do investimento estrangeiro
Turismo de massa
Foco no turismo internacional
Retorno do investimento no curto prazo
Sistema “all inclusive”
Geração de empregos, divisas

Modelo social

Promoção de empresas sociais (comunidades, familiares)
Turismo de baixo impacto ambiental e social
Retorno do investimento no longo prazo
Maior distribuição de benefícios para a AP e as comunidades
Diversificação econômica e laboral
Promoção do turismo local, nacional



Tornando as UCs amigáveis aos vizinhos

Envolver comunidades e o setor empresarial local

Promover o bem-estar humano

Produzir emprego e entrada em setores marginalizados

Contribuir para a proteção da biodiversidade.



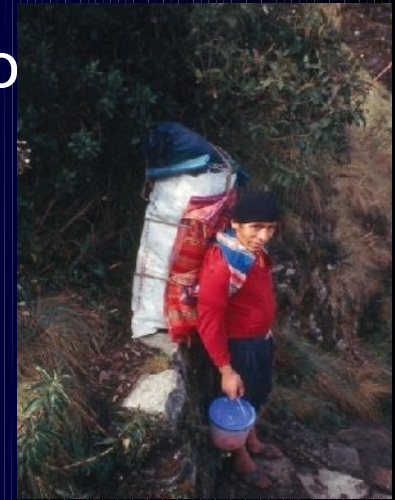
Como conseguir isto?

Contratos, concessões, co-manejo e convênios dentro de áreas protegidas públicas

Projetos de desenvolvimento turístico comunitário empresariais em locais e zonas adequadas

Desenvolvimento de redes em áreas protegidas privadas e comunitárias.

Planejamento cuidadoso e desenvolvimento de novos destinos e atrações ecoturísticas



O sucesso do turismo em áreas protegidas como impulso para o desenvolvimento econômico exige vários requisitos

Caracterização dos recursos e atrativos potenciais e possíveis segmentos de mercado

Capacitação, fortalecimento institucional, acesso ao crédito, bons padrões de qualidade, sustentabilidade

Processos de concessão de direitos claros e transparentes e a supervisão e monitoramento das operações

Utilizar habilidades, produtos e conhecimentos tradicionais no desenvolvimento de produtos e segmentos de mercado

Definir nichos muito claros diferenciados para diferentes atores locais.

Tornando as APs amigáveis ao usuário

Não é preciso infraestrutura cara

Começar com o básico: trilhas e infraestrutura e serviços mínimos:

Rótulos, serviço de guias, estacionamentos, banheiros, folhetos, mirantes etc.)

A segurança do visitante é extremamente importante



Geração de emprego e renda para as comunidades das APs não deve se limitar apenas à provisão de serviços turísticos diretos

Constuir e manter trilhas e e infraestrutura

Produzir alimentos para visitantes

Apoiar a pesquisa

Proteção e vigilância



Como definir as atividades que serão promovidas?

Análise de recursos, atrações e nichos e segmentos de mercado e a gama de usos possíveis e permissíveis

Estudos de preferências e comportamento de usuários da área e áreas similares

Devem ser compatíveis com a categoria de manejo, zoneamento, e planos de ordenamento e carácter local

Desenvolvimento de forma escalonada dependendo dos riscos e custos



Lições aprendidas na região

Não se deve fazer grandes obras de infraestrutura em destinos e reservas novas

As pessoas não visitam as áreas naturais para ficarem fechadas em um centro de visitantes!

Mesmo que haja recursos para fazer grandes obras, nem sempre convém construí-las!

O desenvolvimento de grande infraestrutura em áreas naturais requer estudos de impacto

Mais lições aprendidas...

O Estado em geral não é um bom operador turístico

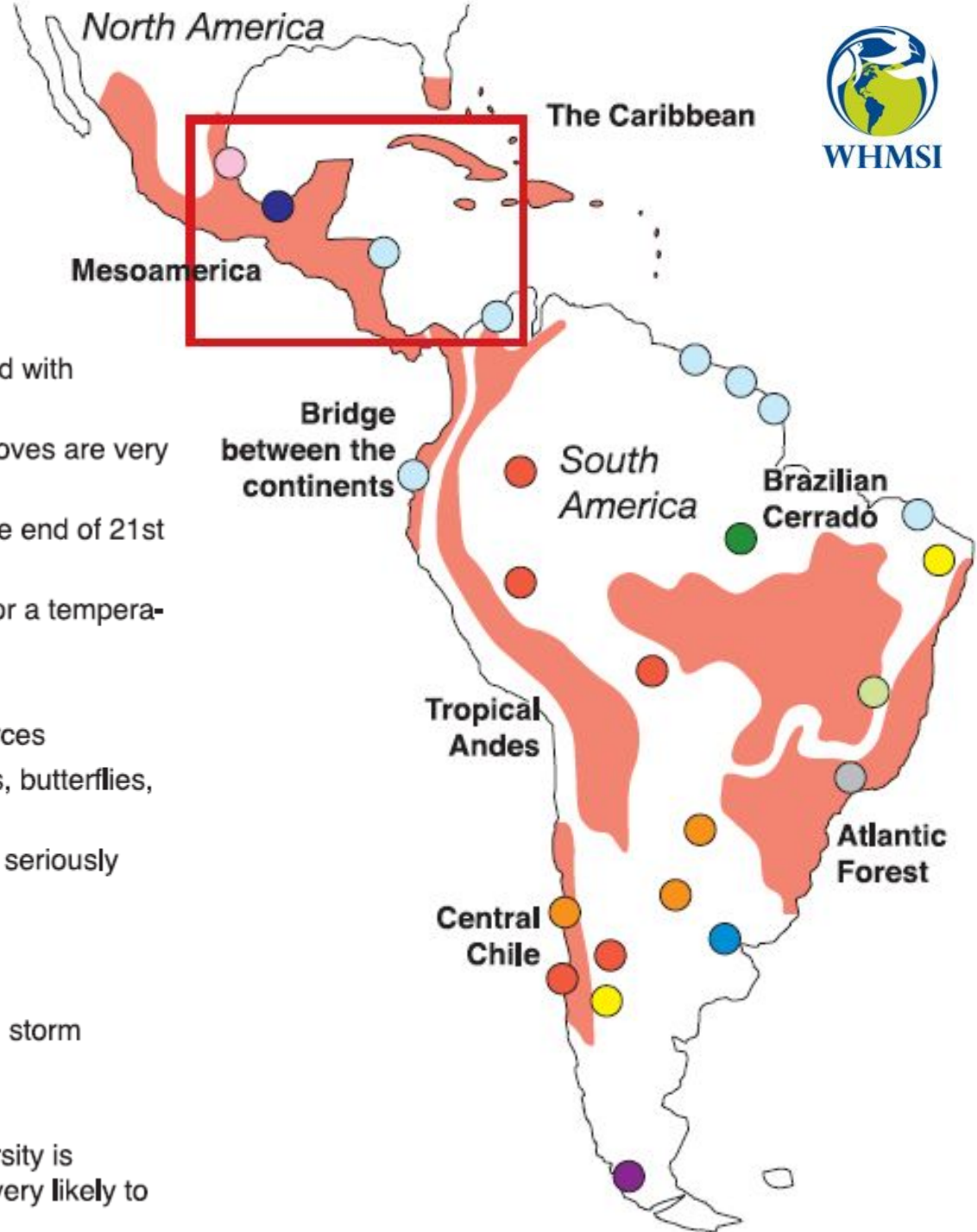
Muitas ONGs, comunidades e proprietários adentram o ecoturismo sem os requisitos necessários; capital, conhecimento e capacitação

Alianças entre operadores, ONGs, comunidades, e agências funcionam melhor que esforços isolados.

Os mochileiros e pesquisadores podem cheirar mal, mas são a vanguarda do ecoturismo!

Não menosprezar o visitante nacional!

Mudança Global e Turismo



- Coral reefs and mangroves seriously threatened with warmer SST
- Under the worst sea-level rise scenario, mangroves are very likely to disappear from low-lying coastlines
- Amazonia: loss of 43% of 69 tree species by the end of 21st century; savannisation of the eastern part
- Cerrados: Losses of 24% of 138 tree species for a temperature increase of 2°C
- Reduction of suitable lands for coffee
- Increases in aridity and scarcity of water resources
- Sharp increase in extinction of: mammals, birds, butterflies, frogs and reptiles by 2050
- Water availability and hydro-electric generation seriously reduced due to reduction in glaciers
- Ozone depletion and skin cancer
- Severe land degradation and desertification
- Rio de la Plata coasts threatened by increasing storm surges and sea-level rise
- Increased vulnerability to extreme events

Areas in red correspond to sites where biodiversity is currently severely threatened and this trend is very likely to continue in the future

Exemplo do impacto da mudança global sobre o turismo: México

População da borboleta monarca caiu em mais de 90%

Enormes furacões causaram grandes perdas à indústria do turismo

Surtos de doença humana quase acabou com o turismo em destinos chaves

Recessão econômica global ocorreu ao mesmo tempo

Click to edit Master text styles

Second level

Third level

Fourth level

Fifth level



Não menosprezar o visitante nacional



O ecoturismo não é uma tábua de salvação ou a única opção de desenvolvimento, nem uma solução milagrosa para os problemas como a pobreza, desemprego e marginalização



Lugares Especiais Naturais, Culturais, Históricos e de Caráter Misto

Sítio arqueológico Chichen Itzá, México



Monteverde na Costa Rica



Forte San Lorenzo, Panamá

Fomento do uso recreativo e interpretação

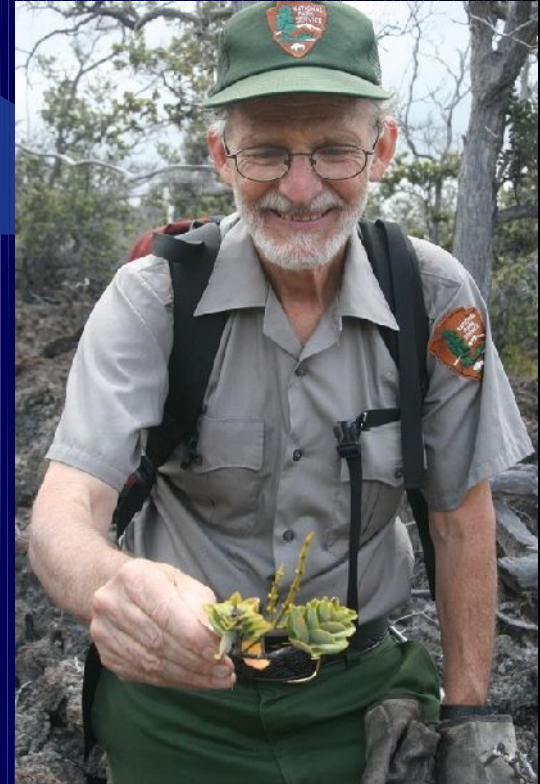


Interpretação é mais que
apresentação e identificação.



Objetivos da Interpretação

- Conscientizar o visitante
- Contribuir para que a visita seja uma experiência educacional, enriquecedora, segura e agradável
- Estimular os visitantes ao uso adequado e a proteção do recurso
- Influenciar a distribuição espacial dos visitantes, levando-os a lugares aptos para receber o público



D. ¿Quiénes Son los Visitantes?

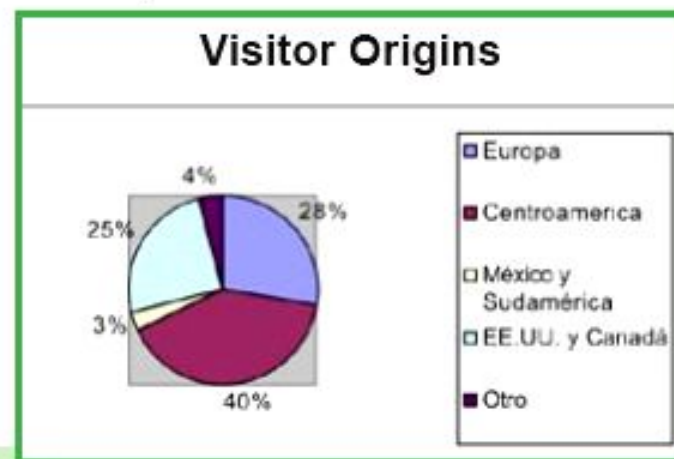
En su informe “Gente que visita el Parque Arqueológico Copán” (2003) basado en 1.400 encuestas realizadas mientras era voluntario en Honduras del Cuerpo de Paz de los EE.UU., Christopher Mayer recogió datos importantes sobre la experiencia del visitante. Entre sus objetivos eran describir las características, gustos y preferencias de los visitantes, y determinar qué desean aprender para determinar el desarrollo de temas interpretativos. También fueron útiles los anteproyectos de ARCO en cuanto a la experiencia del visitante.

Hemos seccionado algunos cuadros de estadísticas de Mayer para incluir aquí, del informe completo que está anexado a este Plan. Los datos siguientes hablan de quienes son los visitantes en términos de origen, edad, educación y experiencia con el mundo maya, entre otros variables. Los datos confirman la necesidad de señales bilingües y confirman que los visitantes son diversos entre si y vienen a Copán con cierto nivel de educación y experiencia.

Algunos comentarios de visitantes (Mayer, 2003)

- Este lugar tiene energía espiritual....los mayas construyeron sus edificios alineados con el sol
(Hombre, 38 años, Honduras)
- Las ruinas necesitan más señales y un mapa con mejores descripciones. Debería uno poder auto guiarse por las ruinas.
(Hombre, 65, México)
- Es más fácil conectarse con si mismo aquí – ver adentro de si mismo. Este lugar sería perfecto para practicar la meditación.
(Mujer, 31, Alemania)

Es obvio que un sistema de interpretación puede mejorar de manera significativa la experiencia del visitante. Sin embargo, la interpretación, debe hacerse con un mensaje unido y en armonía con la misión y los objetivos del Parque Arqueológico Copán. La interpretación debe tomar en cuenta al visitante, y estar guiada por los estándares aprobados internacionalmente.



- No vayan a sobre interpretar. Dejen lugar para el misterio y el descubrimiento.
(Hombre, 52, EE.UU.)
- Me gusta la combinación de las ruinas restauradas parcialmente y las otras dejadas tal cual
(Hombre, 56, España)
- El gobierno debiera comprar la zona adjunta al Parque. El Parque está rodeado por arqueología significativa.
(Mujer, 25, Honduras)

Interpretação pessoal

- Caminhadas guiadas
- Apresentações interpretativas
 - Demonstrações
 - História viva
 - Contos
 - Programas especiais para crianças
 - Luais
- Eventos especiais (p.ex Dia da Terra)
- Educação Ambiental (nas escolas)



Pode haver interpretação em vários locais



Exemplos de interpretação não pessoal

Trilhas interpretativas autoguiadas

Rótulos interpretativos ao ar livre

Exposições ao ar livre

Folheto geral sobre o parque

Folhetos específicos

Pagina Web

Boletim do Parque

Guias (livros)

Programas de televisão

Vídeos



Centros de visitantes

Quiosques de informação geral

Mapas

Exposições (interpretativas)

Réplicas/Reconstruções

Maquetes e Diagramas

Vestígios e Restos

Exposições eletrônicas

Sistema de gestão de recursos

Rótulos e painéis interpretativos

Materiais didáticos/interativos

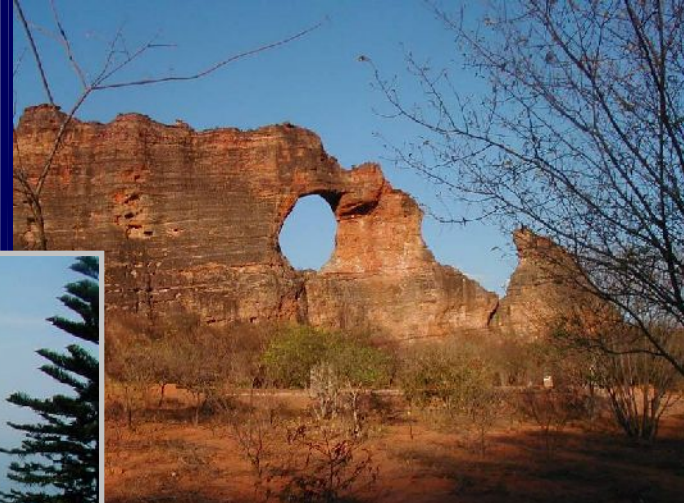
Jogos

Computadores

Loja de souvenirs

Auditório com vídeos informativos







Obrigado e desculpa por nao falar portugues!

Jim Barborak, jim.barborak@colostate.edu